



# O uso de um programa de intervenção com a Terapia Comunitária Integrativa no manejo do sofrimento vivenciado por usuários de substâncias psicoativas

Alisséia Guimarães Lemes<sup>1,2</sup>; Vagner Ferreira do Nascimento<sup>3</sup>; Maria Aparecida Sousa Oliveira Almeida<sup>1</sup>;

Liliane Santos da Silva<sup>1</sup>; Margarita Antonia Villar Luis<sup>1</sup>.

## INTRODUÇÃO

A Terapia Comunitária Integrativa (TCI) criada em 1987, inserida na Política Nacional de Prática Integrativas e Complementares (PNPIC) em 2017, tem sido considerada como uma tecnologia leve do cuidado, de uso promissor no acolhimento de usuários de Substâncias Psicoativas (SPA), por permitir as manifestações dos participantes, valorização das histórias de vida, estabelecimento de vínculos e criação de uma rede de apoio (LEMES *et al.*, 2017).

### Objetivo

Avaliar as principais demandas e estratégias reveladas por usuários de SPA durante a execução de um programa de intervenção com a TCI.

## METODOLOGIA

- ✓ Estudo qualitativo do tipo documental;
- ✓ A partir da análise das fichas de registro das rodas de TCI;
- ✓ Preenchidas por três enfermeiros terapeutas comunitários;
- ✓ Durante a aplicação de um processo de intervenção com 18 rodas de TCI (seis rodas em cada CT);
- ✓ Realizada de janeiro e maio de 2018;
- ✓ Três Comunidades Terapêuticas (CT), localizadas no interior do Vale do Araguaia, Brasil.

Para esta pesquisa, analisou-se os temas/problemas e as principais estratégias de superação do sofrimento referidas pelos participantes nas rodas de TCI, por meio da análise temática. (BARDIN, 2011)

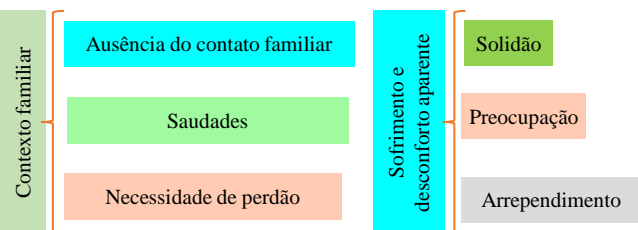
## MARCO TEÓRICO

A PNPIC implementada em 2006 no SUS, envolve abordagens que buscam estimular mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, por meio de tecnologias eficazes e seguras, como o *Reiki*, a TCI e a fitoterapia, que podem ser utilizadas nos serviços de saúde, oportunizando uma participação mais solidária na assistência, que auxilia os participantes no alívio do sofrimento emocional (BRASIL, 2006).

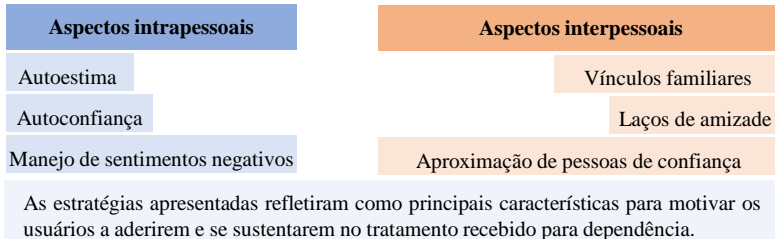


## RESULTADOS

### Principais demandas apresentadas nas rodas de TCI:



### Principais estratégias utilizadas no enfrentamento da dependência química:



Os usuários utilizaram de alguns instrumentos, como desejos e expectativas (esperança, mudança de vida, emprego renumerado e recuperar os prejuízos) e meios autorreferidos (religiosidade e tratamento recebido) para se apoiarem e obterem sucesso no cuidado terapêutico.

## CONCLUSÃO

Os registros apontaram que a TCI possibilitou aos participantes um espaço de escuta, manifestação e partilha de sofrimentos, auxiliando no manejo da superação dos problemas advindos do processo de recuperação, além de ampliar o cuidado prestado a esses usuários.

## REFERÊNCIAS

LEMES, A. G.; NASCIMENTO, V. F.; ROCHA, E. M.; et al. Integrative Community Therapy as a strategy for coping with drug among inmates in therapeutic communities: documentary research. *SMAD, Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* Vol. 13, N. 2, 2017.

BARDIN L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC: atitudes de ampliação de acesso*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006, 92p.

Apoio financeiro

<sup>1</sup>Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto, SP, Brasil.

<sup>2</sup>Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia. Barra do Garças, MT, Brasil.

<sup>3</sup>Universidade Estadual de Mato Grosso, Campus Universitário de Tangará da Serra. Tangará da Serra, MT, Brasil.

